

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSUMIDORES DE CARNE BOVINA EM CASTANHAL-PA<sup>1</sup>**

Everton Sousa e SOUSA\*<sup>1</sup>, Kethleem Hayalla Oliveira AGUIAR<sup>1</sup>, Marcos Benedito Castro dos REIS<sup>1</sup>, Marcelo Chaves MORAIS<sup>1</sup>, Sabrina Mahara Farias FREIRE<sup>1</sup>, Bruno Soares CABRAL<sup>1</sup>, Bruno Moura MONTEIRO<sup>1</sup>, Waldjânio de Oliveira MELO<sup>1</sup>

\* autor para correspondência: [evertonzootecnistacad@gmail.com](mailto:evertonzootecnistacad@gmail.com)

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Paragominas-PA, Brasil.

**Abstract:** Beef is the favorite meat in Brazilians eating habits, but on the other hand, the researches about consumption are insignificant, as the information surrounding the products quality. Thereby, this work purposed to verify the socioeconomic profile of beef consumers in Paragominas-PA. The method used for data collection was *Survey* with open and closed questions in order to obtain qualitative and quantitative data, in which 400 interviewed people were randomly selected and invited while they were in front of the meat shelves in the supermarkets, butcheries or municipal market. The results were processed with IBM SPSS Statistics software version 22.0 in order to make descriptive and inferential statistical analysis. It was possible to verify that 40,6% of the interviewed concluded the Secondary School and 57,4 % labeled themselves as beef consumers. It showed a higher consumption compared to the other protein types of animal origin. Finally, it concluded that the education level is a factor that influences on the guidance and choice for qualified products, such as the variance of consumption, the financial situation influences directly on the variance and probability of domestic beef consumption.

**Palavras-chave:** bovinocultura, consumo, mercado

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

Dentre os alimentos de origem animal, o brasileiro tem na carne bovina como uma das preferidas para consumo, uma vez que apresenta sabor característico, contudo as pesquisas relacionadas ao consumo são mínimas, assim como as informações nutricionais e de qualidade dos produtos oferecidos de forma que os consumidores ainda usam as tradições e os hábitos alimentares na hora da aquisição do produto (Carvalho et al., 2013).

A escolha do consumo de carnes é influenciada pela renda da população, preço e oferta de outros tipos de produtos de origem animal. Assim como pela constante difusão de conceitos de estética e saúde, levando o consumidor a optar por carnes de pescado ou até mesmo de frango (Silveira et al., 2012).

Conhecer as preferências e comportamentos dos consumidores tem sido uma importante ferramenta de estudos, justificando a importância do estabelecimento das demandas dos consumidores por esse produto (Porto et al., 2006). Neste contexto, objetivou-se com este trabalho, estudar o perfil socioeconômico dos consumidores de carne bovina do município de Castanhal-PA.

## Material e Métodos

O método utilizado para coleta de dados foi o *survey*, com perguntas abertas e fechadas com a finalidade de obter dados qualitativos e quantitativos durante o período de janeiro a fevereiro de 2018, onde 155 entrevistados responderam por meio de uma escala de frequência e/ou preferência. Foi formada uma equipe de cinco pessoas treinadas para a enquete.

Intencionalmente, buscou-se identificar alguns locais para efetuar as coletas de dados (interceptações de consumidores). Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente, convidados enquanto encontravam-se em frente à gôndola de carnes no supermercado, açougues e mercado municipal. O roteiro de entrevistas continha questões com escalas nominal e ordinal. Os resultados foram processados

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

com software IBM SPSS Statistics versão 22.0SPSS, e realizou-se análises estatísticas descritivas e inferências.

### Resultados e Discussão

Em relação à preferência de consumo dos tipos de proteína animal disponíveis no mercado a pesquisa revela um percentual de 57,4% (89/155) de carne bovina, 36,1% aves (56/155), 5,2% (8/155) a de pescado, 5,2% (8/155) suína 1,3% (2/155), a média de consumo semanal de carne bovina citada pelos entrevistados foi de 3,15 kg, resultado superior ao encontrado por Kirinus et al. (2013), na região sul do país que foi de 2,18 kg por semana e inferior ao encontrado por Sousa et al. (2015) em Paragominas-PA que foi de 4,8 kg por semana.

A faixa etária dos entrevistados está situada entre 17 e 95 anos, revelando uma média de idade aproximada de 40 anos, sendo que 45,2 % (70/155) são do sexo feminino e 54,8% (85/155) do sexo masculino. No que se refere à composição familiar constatou-se uma média aproximada de 3,6 pessoas por domicílio no município, resultado semelhante ao encontrado por Sousa et al. (2015) em Paragominas-PA.

Na avaliação dos níveis de escolaridade (Tabela 1), fora observada a formação dos entrevistados o que deixou claro que os consumidores têm grau intermediário de instrução o que contribui para o baixo senso crítico capaz de constituir um padrão alimentar adequado para cada indivíduo com base na procura por produto de melhor qualidade. O nível de formação influencia na escolha e exigência de produtos de melhor qualidade (Diniz et al., 2012).

Tabela 1. Índice de escolaridade dos consumidores de carne bovina do município de Castanhal-PA

Níveis de escolaridade	Nº de entrevistados	Percentual (%)
Analfabeto	3	1,9

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

E. F. incompleto	26	16,8
E. F. completo	13	8,4
E. M. incompleto	13	8,4
E. M. completo	63	40,6
E. S. incompleto	18	11,6
E. S. completo	18	11,6
Pós graduação	1	0,7
Total	155	100,0

Tabela 2. Renda média familiar dos consumidores de carne bovina do município de Castanhal-PA

Faixas de renda	Nº de entrevistados	Percentual (%)
Menos de R\$ 954,00	24	15,5
R\$ 954,00 a menos de R\$ 1908,00	63	40,6
R\$ 1908,00 a menos de R\$ 2862,00	35	22,6
R\$ 2862,00 a menos de R\$ 3816,00	20	12,9
R\$ 3816,00 a menos de R\$ 4770,00	8	5,2
R\$ 4770,00 a menos de R\$ 5724,00	3	2,0
R\$ 5724,00 a menos de R\$ 6678,00	1	0,6
Mais R\$ 6678,00	1	0,6
Total	155	100,0

Conforme dados apresentados na Tabela 2, observa-se que grande parte dos entrevistados 40,6% possui renda familiar ou pessoal de R\$ 954,00 a menos de R\$ 1908,00, ou seja, entre um e dois salários mínimos e 22,6% de R\$ 1908,00 a menos de R\$ 2862,00, ou seja, entre dois e três salários mínimos, a condição financeira do consumidor influencia diretamente na variação e probabilidade de consumo domiciliar (Diniz et al., 2012).

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

### Conclusão

A carne bovina demonstrou ter um alto consumo em relação aos demais tipos de proteína de origem animal consumidas no município, com uma média semanal consideravelmente alta. A escolaridade e a renda, são fatores que influencia na escolha do produto em nível de qualidade.

Para trabalhos futuros, sugerem-se pesquisas que busquem aprofundar o conhecimento sobre o consumidor de carne, os quais investiguem a preferência sobre os atributos do produto, a relação entre percepções, local de compra e também sobre as novas tendências.

### Referências

- Carvalho, R. R.; Miranda Z. B.; Fonseca A. B. M.; Mesquita, E. F. M. 2013. **Segurança alimentar: percepção e informações sanitárias no consumo de carnes no Estado do Rio de Janeiro, Brasil.** Revista Brasileira de Medicina Veterinária. 35:55-62.
- Diniz, W. J. S.; Almeida, R. B.; Lima, C. N.; Oliveira. R. R.; Quirino, W. A.; Brandespim, D. F. 2012. **Perfil do consumidor e sua percepção sobre os aspectos higiênicos da comercialização de carnes em feiras livres.** Revista Acta Veterinária Brasileira. 6:223-229.
- Kirinus J.K.; Fruet A.P. B.; Klinger A.C.K.; Dörr A. C.; Nörnberg, J.L. 2013. **Relação entre faixas de renda e o perfil dos consumidores de carne bovina da região sul do Brasil.** Revista Monografias Ambientais – REMOA.12: 2776 – 2784.
- Porto, R.G.; Kohls, V K.; Rigatto, P. **Perfil e hábitos do consumidor final de carnes em Pelotas - RS. 2006.** Revista Eletrônica de Administração.12: 691-710.
- Silveira, L. S.; Abdallah, P. R.; Hellebrandt, L.; Barbosa, M. N.; Feijó, F.T. **Análise socioeconômica do perfil dos consumidores de pescado no município de Rio Grande. 2012.** Sinergia.16: 9-19.
- Sousa, E. S. E.; Moura, K. B. ; Reis, M. B. C. ; Contarini, L. B. P. ; Silva, N. S. E. ; Cabral, B. S. ; Santos, M. A. S. ; Melo, W. O. 2015. **Perfil socioeconômico dos consumidores de carne bovina em Paragominas-PA.** In: Anais do 25º Congresso Brasileiro de Zootecnia. Associação Brasileira de Zootecistas, Fortaleza-CE.